CIDAC 00569 1
Centro de Documentação
Reservado 1986 TL 6416

ASSUNTO : RELATORIO

KEPADA
YTH. BAPAK GUBERNUR KDH TK I
PROPINSI TIMOR TIMUR
di
D I L I

O abaixo assinado

N O M E	: Tomas dos M.M. Dias de Sousa
IDADE	: 47 anos de idade
RELIGIAO	: Catolica
ESTADO CIVIL	: Casado
NACIONALIDADE	: Indonesia
PANGKAT/GOLONGAN	: Pengatur Muda II/B
RESIDENCIA	: Laleia - Manatuto

Com o coracao magoado, como homem e como cidadao indonesio, vem respeitosamente fazer chegar ate Vossa Excelencia para expressar o seu sentimento, nao de protexto mas sim de defesa do direito dentro da liberdade e da independencia dentro da Nobre Nacao Indonesia na qual o povo timorense se tornou uno e indivisivel a partir de 17 de Julho de 1976 pela forca da Lei No. 7/76.

Com o coracao magoado porque atraves do Surat Keputusan Gubernur KDH Tk I Timor Timur No. 17 Tahun 1982, foi destituido de Camat Kecamatan Laleia por ser um embargo da segurabca na Daerah Kabupaten Manatuto em particular e em Timor Timur duma maneira geral.

Com o coracao magoado porque o motivo da sua destituicao do lugar de Camat de Laleia vem mesmo a contradizer o seu perjuangan do ano de 1975 conforme o Surat Keterangan Bapak Gubernur KDH Tk I Timor Timur No 05/GUB/8/1979, de 20 de Agosto de 1979.

Com o coracao magoado porque o MENIMBANG do referido Surat Keputusan e uma contradicao ao Surat Penghargaan passado pela autoridade militar de Manatuto cuja copia se junta.

Para bem exprimir o seu sentimento nao de protexto mas sim de defesa do seu bom nome perante a Nacao e perante a sua posteridade, vem o mesmo dividir por pontos o seu perjuangan desde 11 de Agosto de 1975 ate a data do referido Keputusan, para que Vossa Excelencia possa por no prato de balanca do seu criterio de justica que e base da Nacao Indonesia, quanto ao sentido da lealdade e incondicional colaboracao que o signatario vem prestando a ABRI e ao Governo ao longo de seis anos de Integracao de Timor Timur na Republica Kesatuan da Nacao Indonesia.

1. 1975 - Em seis de Agosto de 1975 a Comite Central da esUDT reunida em Palapaco recebeu a noticia de que os estudantes e mais alguns elementos da Unitim estiveram em Remexio e la praticaram cenas contra o decoro e a moral publica para com umas raparigas (filhas do falecido Jose Mousaco). E tambem nesse mesmo dia a Comite Central da exUDT recebeu informacoes concretas de que o ex-Fretelim iria fazer um golpe em 15 de Agosto de 1975. Por causa dos acontecimentos tragicos de Remexio, os adeptos da exUDT presentes pediram a Comite Central da exUDT para tomar uma medida drastica para castigar os malcriados da Unitim. Por causa deste pedido dos adeptos a Comite Central da exUDT organizou uma grande manifestacao contra a atitude passiva do Governo Portugues que nada fez para com os da Unitim. Assim no dia 8 de Agosto de 1975 realizou-se uma manifestacao a frente do Palacio das Reparticoes (Halaman Kantor Gubernuran) em que falaram muitos oradores entre os quais Domingos de Oliveira, Joao Carrascalao, Francisco Lopes da Cruz, actual Vice Governador de Timor Timur, pedindo ao Governo para castigar os atrevidos da Unitim e expulsar de Timor o Jonatas, Mota e todos os estudantes de ideologia comunista.

Como o Governo da Provincia nada fez para remediar o estado de coisas em Timor que estava a tender para a defesa da ideologia comunista que estava assegurada e propagandeada pelos estudantes da Unitim ao servico da exFretelim, a Comite Central da exUDT pensou em levar a cabo um golpe denominado de "MOVIMENTO ANTI COMUNISTA" para convidar todos os timorenses anticomunistas quer seja de Apodeti, Fretelim, Kota e Trabalhista para participar nele.

Assim para preparacao do Golpe foi o signatario incumbido para preparar o povo de Laleia para participar no referido Movimento Anti Comunista. O signatario fez com toda a boa vontade e fidelidade a linha programada para o desmantelamento do comunismo em Laleia e levar o povo daquela area a abracar esta ideia da Comite Central da exUDT.

O que estava planeado aconteceu de facto e o povo de Laleia que era a maoria da exFretelim abracou ao Movimento Anti Comunista. Como prova disto a partir de 20 de Agosto de 1975 as forcas de Laleia do servico do Movimento Anti Comunista estiveram em Fatuahi e tiveram luta renhida com as forcas da exFretelim.

Apos 20 de Agosto de 1975 o signatario como timorense que e e nao quis sujeitar-se a uma ideologia nova que e a pregada pelo exFretelim e estava activo na luta contra as forcas da exFretelim quer em Palapaco (Dili) quer em Taci Tolu (Rai Cotu). Como consequencia desta sua tomada de posicao contra a exFretelim comunista, no dia 29 de Agosto de 1975 o signatario sofreu um ferimento no ombro esquerdo em Taci Tolu (Rai Cotu).

Mais tarde, no dia 7 de Setembro de 1975, as forcas do Movimento enfraquecidas em Liquica fizeram um juramento para por em lugar seguro as mulheres, csiancas, velhos e invalidos e, so depois disso, pedir a Integracao a Nobre Nacao Indonesia.

E assim se fez. Desde ali em diante as forcas do Movimento Anti Comunista ficaram desapontadas com os lideres que iniciaram o Movimento e tiveram que fazer o possivel para conduzir as mulheres, criancas, velhos e invalidos ate Batugade ou Atambua para depois, como ja se disse, pedir a Integracao.

Com enormes sacrificios atravessado varias dificuldades o signatario e as forcas do Movimento Anti Comunista conseguiram chegar a Daerah berbatasan (Batugade), no dia 14 de Setembro de 1975 deixando um morto no caminho.

No dia 22 de Setembro de 1975, dois dias antes de a exFretelim assaltar o ultimo reduto do Movimento em Batugade, o signatario com autorizacao da Comite Central do Movimento entrou em Atambua, Kabupaten Belo.

Em Atabua, logo nos primeiros tempos ouviu falar que se iria constituir uma forca conjunta formada por forcas de Apodeti, forcas do Movimento e forcas Voluntarias da Indonesia.

Mais tarde o signatario tambem esteve presente na grande manifestacao de 1 de Dezembro de 1975 em que o Governo Central enviou um dos seus representantes para sondar a aspiracao do povo timorense quanto ao respeito do seu futuro. Nesse dia 1 de Dezembro de 1975 esteve no meio dos timorenses em Atambua o entao Menteri Luar Negeri, actual Wakil President Bapak Adam Malik, perante o qual o povo timorense expressou a sua vontade de querer integrar-se na Nobre Nacao Indonesia atraves da Proclamacao de Balibo datada de 30 Novembro de 1975 que foi entregue ao proprio Menteri Luar Negeri R I. Apos essa data o signatario, que tambem esteve presente no meio da multidao dos manifestantes, so teve uma unica ideia que e desmantelamento da Fretelim em Timor Timur e lutar para que Timor Timur possa ser parte integrante da Republica Indonesia. O signatario nao so pensou mas tambem contribuiu com o seu esforco, para que estas duas ideias possam ser realidade para o futuro proximo.

Esta realidade na verdade foi alcancada atraves da intervencao de 7 de Dezembro de 1975 e da Lei No. 7/76 de 17 de Julho de 1976.

2. 1976 - Nos principios do ano de 1976, alguns refugiados Timor Timur em Atambua, estiveram assaltados da febre de quererem abandonar para sempre Timor Timur com destino a Portugal; o signatario jamais pensou alguma vez em se alistar a abandonar Timor Timur, o que significa abandonar Republica Indonesia. Deixando para tras a nostalgia de querer voltar para o passado que ja morreu de vez com o Golpe de 11 de Agosto de 1975, e desprezando todos os concelhos de muitos para se inscrever com o objectivo de abandonar Indonesia, o signatario no dia 22 de Maio de 1976 regressou para Timor Timur.

Regressando o signatario para Timor Timur nao encontrou os seus entes queridos, pois nessa altura a esposa com quatro filhos e todos os membros da familia estavam para o mato sob a prisao da ex-Fretelim. O que veio encontrar em Timor Timur apenas tres dos seus filhos que estiveram em Dili ao cuidado de um parente.

Assim foi vivendo em constante sobressalto por esposa e quatro filhos e restantes familiares estarem sob as garras da Fretelim mas com esperanca porque confiava no ABRI que mais tarde ou mais cedo havia de trazer os seus para junto dele libertando-os assim das garras da Fretelim.

3. 1977 - Esta esperanca jamais esmoreceu. Por esse motivo para provar a sua confianca no ABRI, colaborou em muitos panfletos em Bahasa daerah Galolen, em Tetum e em Portugues, como juru tulis do seu proprio irmao Guilherme Francisco Dias de Sousa sob a orientacao de ASS.INTEL KODAHANKAM, panfletos que foram lancados nao so nas areas de Laleia como tambem em varias regioes da Provincia. As autoridades militares da ASS.INTEL KODAHANKAM sao os seguintes:

1.Major Sanyoto - INTEL
2.Cap. Wayang - INTEL
3.Cap. Nyoman - INTEL STRAT

Sob a orientacao destes tres oficiais os signatario e o irmao Guilherme Francisco Dias de Sousa nao se pouparam a esforcos e sempre acharam oportunidade disponivel para escrever as suas ideias consernentes a integracao em Bahasa daerah Galolen que depois de serem estudadas pelas autoridades de seguranca, ora eram difundidas na Radio LAFAEK, ora lancadas em panfletos nas areas de Laclo, Manatuto, Laleia e outras regioes da Provincia.

Assim foi passando o seu tempo de espera para rever novamente os seus entes queridos que por forca de circunstancias estavam longe dele e vigiados pelas forcas anti kemanusiaan da Fretelim. Porque bem sabia ele que as forcas da Fretelim se vierem a discobrir ou desconfiar que fora ele um dos autores dos panfletos lancados, os seus familiares seriam severamente castigados e ate mortos.

Sabia disso e nunca se importava dos riscos que os seus familiares poderiam correr no mato, porque a sua confianca no ABRI era maior que o risco que poderiam correr os seus familiares no mato.

O trabalho da contra propaganda que voluntariamente abracou para colaborar com ABRI no desmantelamento da ideologia comunista da Fretelim, fazia-o fora das horas do servico que sempre veio prestando desde o comeco, no tempo de PSTT, no Perhubungan Udara. Este e um dos pontos da sua vida como cidadao indonesio consciente da sua cidadania de que, como um dos autores da integracao nunca podia imiscuir-se dos sacrificios para fortalecer a Integracao de Timor Timur na Republica da Indonesia, principalmente no espirito dos seus conterraneos que naquela altura ainda andavam longe do caminho da realidade historica do povo timorense ja tracada pela Lei No. 7/76.

4. 1978 - Nesse ano, como abdi Negara dan abdi masyarakat colocado no Kantor Perhubungan Udara, sempre com o coracao picado pela ansia de rever novamente os seus familiares que ainda estavam no mato sob as garras da Fretelim e tambem com o coracao cheio de esperanca que o momento tao esperado haveria de chegar.

Nesse ano teve informacoes de que as nossas forcas estavam a fazer um cerco as forcas da Fretelim e nao deixavam as forcas da Fretelim recompor-se; e sempre estavam em constante movimento operacional para cansar as forcas da Fretelim. Por causa desta tactica adaptada pelas nossas forcas a maioria do povo que estava sob controle da Fretelim fora liberta e entre eles contavam-se tambem os seus entes queridos. Assim em Outubro de 1978, a sua esposa e os quatro filhos foram finalmente livres do perigo da morte.

5. 1979 - Ja com a familia completa ao seu lado e com uma nova esperanca a renascer no seu coracao como cidadao indonesio, o signatario jurou sobre as cinzas dos seus antepassados que jamais esqueceria os sacrificios dos jovens de ABRI que tombaram para libertar os seus entes queridos das garras da morte.

Como cidadao e como homem grato quis provar a sua gratidao para com a Nacao, trabalhando e aplicando no trabalho todo o seu esforco e boa vontade para atingir o objectivo tracado pelo Governo Central que e a Pembangunan dentro da prisma da sua trilogia que sao: PEMERATAAN, PERTUMBUHAN dan STABILITAS.

Parece que o destino quis aceitar este seu sentimento de gratidao para com a Nacao. Por isso atraves do Keputusan Gubernur KDH Tk I Timor Timur no. 29 Tahun 1979, de 27 de Marco de 1979, foi nomeado Camat Kecamatan Laleia.

Bem sabia ele que ao ser nomeado como Camat de Laleia iria enfrentar diversos obstaculos quer no Sector Humano quer no Sector Regional.

- NO SECTOR HUMANO. - Porque bem sabia ele que o povo que ele iria administrar ja esteve inteiramente invenenado pelas ideias da Fretelim que sao anti Pancasila e materialistas. Porque bem sabia tambem que fora nomeado para administrar um povo que estava maduramente preparado, durante mais de tres anos, a odiar os seus semelhantes e entre eles a si mesmo. Por saber tudo isso, que procurou usar toda a sua inteligencia e nunca tomou qualquer decisao importante sem primeiro consultar as autoridades militares da Kecamatan (KORAMIL e KOSEK)

- NO SECTOR REGIONAL. - Laleia com o seu povo tradicionalmente agricola no cultivo de arroz fora reduzido a nada por causa desta guerra. O gado bufalino que e a riqueza principal da regiao que sempre ajudou o homem nessa agricultura tradicional, fora o mais que sofreu com esta guerra.

Laleia que contava com grandes extensoes de terreno para a varzea, fora abandonada durante mais de tres anos sem qualauer cuidado humano. Para tornar produtivos esses terrenos conforme a sabedoria tradicional daquele povo tinha que fazer um esforco sobrehumano quer em atrair ajudas do Governo da Provincia quer principalmente conciencializar aquele povo na obediencia do programa do Governo Central.

Tudo isto sabia o signatario, quando foi nomeado Camat de Laleia e quando foi a Jogyakarta para se inteirar da administracao de um Kecamatan em conformidade com as Leis da Republica Indonesia.

Por conhecer todas estas dificuldades humenas e regionais que como Camat de Laleia conseguiu fazer alguma coisa, porque bem sabia que ele ao ser nomeado Camat nao era para ser servido pelo povo mas sim para o servir, o que significa que uma autoridade deve em primeiro lugar satisfazer as primeiras necessidades do povo do que diz respeito a sua sobrevivencia. Tudo isso o fez sempre em estreita colaboracao e de comum acordo com as suas autoridades militares ali existentes.

- Ainda no Sector regional nao vai o signatario aqui focar o que e que ele ja fez desde que foi nomeado Camat ate aqui, colaborando da melhor maneira com os colegas que constituem Tripida Local.

Todos bem sabem que Laleia fora reduzido a cinzas e o que restou de Laleia apenas foi a Igreja. Nao vai o signatario aqui proclamar o que e que ele fez em Laleia mas o povo que o diga e isto ha-de ficar para sempre escrito na memoria daquele povo.

Muitos conheceram o estado de Laleia ate Julho de 1978, e esses que conheceram Laleia ate Julho de 1978 poderao dizer agora alguma palavra a favor do signatario.

6. - FINALMENTE - Apos toda a sua dedicacao ao servico do Pembangunan humano e material de Kecamatan Laleia foi acusado de ser um traidor a sua propria ideia e traidor ao sangue dos jovens de ABRI que tombaram para apaziguar o povo timorense. Para melhor pormenorizar a atitude incinsciente dos seus acusadores vai o signatario focar o assunto em pontos para melhor compreensao da Vossa Excelencia.

1. Como todos sabem nos principios da ultima metade do ano de 1981, ao povo de Laleia bem como a todo o povo de Timor Timur foi dada oportunidade para colaborar com o ABRI na aceleracao de keamanan em Timor Timur.
   Nesta colaboracao de keamanan o povo de Laleia foi dividido em duas partes: Uma parte fora destacada na area de Kabupaten de Baucau e outra parte acompanhada pelo signatario para operar nas areas dos Kabupaten de Aileu e Manatuto tendo como o objectivo a area de Santo Antonio de Kecamatan Lacluta Kabupaten Viqueque. Nessa operacao o signatario deu todo o seu esforco animando os velhos e rapazes para bem cumprir esta nobre missao para com a Nacao ao lado de ABRI. A operacao terminou com grande exito para as forcas Rakyat/ABRI e o signatario regressou a Laleia com a consciencia tranquila porque bem sabia que cumprira uma nobre missao para com a Nacao e com o seu exemplo e palavras conseguiu levar uma parte do povo do seu Kecamatan a cumprir a referida missao.

2. Nunca passou pela cabeca do signatario que alguma vez tivesse traido o sangue dos jovens de ABRI e dos inocentes que tombaram por causa das armas de Fretelim.
   Porque o signatario bem sabia que a Integracao e o caminho mais certo para o povo de Timor Timur encontrar a verdadeira liberdade e a verdadeira garantia para usufruir os seus direitos de homem livre dentro de uma grande Nacao Livre e independente como e a nossa grande Nacao Indonesia.
   Porque o signatario tinha bem em mente as palavras do Wakil President Adam Malik aquando em visita a Timor Timur como Ketua DPR/MPR.RI de que nao existe nenhuma forca debaixo do sol que possa separar Timor Timur da Republica Indonesia que ja se tornou um so com a Lei No. 7/76. Sabendo tudo isso que o signatario regressou da operacao GABUNGAN Rakyat/ABRI que ele na verdade cumprira um dever sagrado para com a Nacao.

3. O seu desapontamento surgiu numa hora em que todo o povo de Timor Timur esteve a sentir a realidade da Integracao e Tambem no momento em que o signatario estava a sentir que a sua perjuangan di Daerah berbatasan estava em conformidade com as linhas ja tracadas desde entao.

O seu desapontamento surgiu quando no dia 17 de Novembro de 1981 no Kodim de Manatuto foi acusado de trocar correspondencias com o Sanana e de ter enviado ajuda logistica para as forcas contrarias da Integracao. Nesse dia 17 de Novembromde 1981 foi o signatario interrogado sobre a materia da acusacao e o signatario, como estava isento de qualquer sombra de culpa, negou peremptoriamente que estava alheio a tudo isso. Como razao da sua negacao o signatario esclareceu que durante tres anos em que a mulher e os quatro filhos mais os familiares estavam no mato nao enviou nenhuma vez sequer, quer por intermedio das autoridades da INTEL com quem trabalhara em 1977 e 1978 quer clandestina e directamente qualquer ajuda para o mato. Esclareceu ainda o signatario que conforme informacoes que recebera atraves da cunhada, viuva do Fernando de Sousa, que fora o Sanana quem ordenou para matar o seu irmao Fernando de Sousa. Como sempre desmentia as acusacoes que lhe foram impostas o signatario foi encerrado num quarto com janelas e portas trancadas e seguidamente compareceram a frente do signatario os seus informadores. Ai mesmo esses informadores indicaram com o dedo o signatario de que fora ele quem os enviava para contactar com o Sanana e levar as ajudas logisticas para o mato. Apos isso, cinco averiguadores que estavam com o signatario no quarto comecaram com um ensaio de porradas ate que o signatario cair desfalecido.

A materia do suplicio que o signatario recebeu no Kodim de Manatuto foi: Socos, Pontapes e Chicotadas com fio metalico dobrado em dois.

Vossa Excelencia mesmo viu as marcas das vergastadas no corpo do signatario quando o mesmo foi levado pelo Bupati KDH Tk II Manatuto ao Gabinete de Trabalho de Vossa Excelencia.
Apos Vossa Excelencia ter visto o estado do corpo de signatario, Vossa Excelencia determinou que o Inspector OPSTIB fosse tambem testemunha do castigo aplicado ao corpo do signatario. Ai mesmo o Inspector OPSTIB tirou alguns apontamentos sobre o acontecimento de Manatuto em relacao ao signatario.

4. Apos o encontro com Vossa Excelencia nesse dia 23 de Novembro de 1981; o signatario foi levado a residencia do Kasi I Korem por volta das 12.30 do dia 25 de Novembro de 1981 para ser novamente interrogado, ate as 4.30 horas da madrugada. A materia do interrogatorio foi sobre se era verdade ou nao a acusacao que pesou sobre ele a qual originou ser barbaramente vergastado em Manatuto. O signatario sempre negou e apresentou provas ao seu favor, tais como, durante o cativeiro dos seus familiares no mato pelas forcas da Fretelim, nunca tinha enviado qualquer ajuda para os familiares que estavam nessa altura mais necessitados, fora o Sanana quem dera ordens para liquidar o seu irmao Fernando de Sousa e tambem se ele procedesse conforme o conteudo da acusacao procederia contra o seu proprio principio, porque o signatario bem sabia que a integracao nao e o trabalho ou a luta de um so, mas sim e a luta de todo o povo timorense. Por ser a luta de todo o povo timorense que o signatario esta bem consciente que o resultado da luta, INTEGRACAO, constitui um principio do signatario e do povo timorense.

Apos averiguacoes na residencia do Kasi I Korem sem qualquer resultado da inculpabilidade do signatario na materia da acusacao, no dia 26 de Novembro de 1981 o signatario na presenca do Kepala Dinas PU Bapak Abilio Osorio Soares, Bapak Bupati KDH Tk II Manatuto, Kasi I Korem e Anggota DPRD Tk II Manatuto Francisco Neves Soares foi declarado sem culpa. Porque nesse dia foi apresentado ao signatario perante as autoridades atras mencionadas do seu acusador de nome Joao Capela. Nesse encontro o Bapak Abilio Osorio Soares dirigiu-se a Joao Capela e perguntou-lhe se era verdade ou nao o Camat de Laleia ter servido dele como correio para o mato e de ter enviado por intermedio dele artigos para o mato.

Ao que Joao Capela confessou na presenca das referidas personalidades que tudo era mentira, mas que fora forcado com castigos corporais para acusar o Camat e para se livrar da morte certa porquenesses castigos que recebera no Kodim de Manatuto eram superiores as suas forcas e so porcausa disso e que, para nao ser mais mal tratado, preferiu fazer a vontade dos seus algozes acusando inocentemente o Camat de Laleia.

Neste seu caso o signatario entregou a sua resolucao as autoridades competentes de seguranca porque mesmo a frente Kasi I Korem o acusador Joao Capela cenfessou que fora obrigado com pancadarias para acusar o Camat de Laleia.

Pensou o signatario que o caso estava bem entregue, porque no intimo do signatario nao guardou qualquer rancor nem ao acusador nem aos que obrigaram o acusador por meio de porradas para o acusar.

5. Estando o signatario com a sua propria ideia que e perdoar os que lhe quizeram fazer mal, eis que lhe aparece o Keputusan do KDH Tk I Timor Timur No. 17 Tahun 1982 em que o destituiu de Camat Kepala Wilayah Kecamatan Laleia. Perante esta tomada de posicao do KDH Tk I Timor Timur vem o signatario em nome da justica e em defesa do seu direito como cidadao indonesio fazer chegar a Vossa Excelencia os seguintes pontos:

    1. Em como ficou o seu caso perante a justica?
    2. Se o signatario continua culpado das acusacoes que lhe foram impostas, apesar de o principal acusador Joao Capela confessar perante as autoridades focadas no numero quatro de que fora obrigado a forca de pancadarias para o acusar?
    3. Se o signatario e na verdade perturbador da seguranca, conforme a ideia do MENIMBANG do referido Surat Keputusan, em quais pontos das averiguacoes e que o considera como tal?

Eis a expressao do sentimento de um timorense que tambem contribuiu na luta para que o povo de Timor Timur possa agora usufruir os beneficios da Integracao proclamada no dia 17 de Julho de 1976 e consciente de que nao ha nenhuma forca debaixo do sol que possa agora separar Timor Timur da Wilayah Kesatuan Republica Indonesia.

Como fecho deste seu relatorio vem aqui o signatario patentear a Vossa Excelencia que a Republica Indonesia e tao grande e tao forte que nem as forcas do mato nem mesmo as forcas do mundo exterior possam abalar o estado de Timor Timur como parte integrante da Nacao Indonesia.

Timor Timur vive e vivera sempre enquanto a Indonesia for Indonesia, sempre debaixo da Bandeira Merah Putih. Esta e a minha fe e esta tambem a fe que consegui transmitir ao povo de Laleia com auem convivi como Camat durante quase tres anos.

Queira Vossa Excelencia aceitar esta expressao da sua vontade como defesa do seu direito dentro de uma Nacao Livre e temente a Deus.

Dili, 22 de Marco de 1982.-

O INFORMADOR,

(TOMAS DOS M.M.D.SOUSA)

NIP: 010100521